

Professores estão sem Diário de classe

Nina Luiza Carvalho

Professores do ensino fundamental da cidade de Barbalha denunciam a falta do diário de presença, nas salas de aulas, durante o primeiro semestre letivo. É através desse documento que o professor controla a participação e o desempenho dos alunos. Ele também serve de controle para o programa federal do Bolsa Escola.

Uma professora (que preferiu não se identificar) da escola municipal César Cals, com mais de 10 anos de licenciatura, afirma que

o atraso de um semestre inteiro nunca aconteceu. "Já chegou a atrasar dois meses, mas seis, não. E isso é um grande problema", declarou. Ela ainda comentou sobre a preocupação do controle do Bolsa Escola, já que os docentes não possuem o documento para atualizá-lo.

Quando questionada de que maneira estava realizando o controle de seus alunos, respondeu: "Fiz uma lista no computador com os nomes dos meus alunos e a partir daí, faço a chamada. Mas fico preocupada com outras colegas que não fizeram nenhum tipo de

controle e quando vier o diário vão dar presença a todos". A preocupação não é só dela. Uma professora, que também não quis se identificar, da escola do Sítio Mata, revela que até os livros didáticos estão faltando. De acordo com ela, na sua sala, cinco crianças ainda não possuem o material.

Para a diretora de assuntos jurídicos do sindicato dos professores de Barbalha, Jaqueline Filgueiras, isso é um assunto gravíssimo e que tem que ser resolvido o mais rápido possível. "Estávamos ciente deste problema, inclusive, já fomos

várias vezes na Secretaria de Educação saber o porquê do atraso e o que eles nos dizem é que o diário está na gráfica. O que não podemos aceitar é recebê-lo nas férias para ser atualizado", enfatizou.

O secretário adjunto de Educação, Odair José, disse que ainda está averiguando o problema com o diário de classes e com os livros didáticos. Ele alega que como está à frente da Secretaria há duas semanas, ainda não está ciente do problema. Odair assumiu a pasta depois que a ex-secretária Betilde Sampaio pediu desligamento do cargo.